



Desigualdade de Oportunidades para Funcionários/as com Deficiência da Administração Pública Central

Cláudia Anjos e Belén Rando

POLÍTICA PÚBLICA PARA A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

NAÇÕES UNIDAS

- Recomendação R99 - reabilitação profissional (1955)
- Ano Internacional das Pessoas com Deficiência (1981)
- Recomendação R168 – eliminação de barreiras e adaptações (1983)
- Convenção C159 – igualdade de oportunidades de homens e mulheres com deficiência e acções positivas (1983)
- Resolução 45/91 – “uma sociedade para todos” (1990)
- Resolução 48/96 - Normas Padronizadas sobre Igualdade de Oportunidades para as Pessoas com Incapacidade (1993)
- Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação (2002)

POLÍTICA PÚBLICA PARA A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

NÍVEL EUROPEU

- Tratado de Turim (1961)
- Recomendação R(92)6 – uma política coerente para as pessoas com deficiência (1992)
- Comunicação COM(96)406 final - igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência (1996)
- Directiva 2000/78/CEE - igualdade no emprego e na actividade profissional (2000)
- Resap (2001)3 – plena cidadania das pessoas com deficiência, através das novas tecnologias inclusivas (2001)
- Resolução 2003/C 39/03 – eAcessibilidade (2002)
- *eEurope 2002 e eEurope 2005*
- Ano Europeu da Deficiência (2003)
- Plano de Acção Europeu de Igualdade de Oportunidades para as Pessoas com Deficiência (2004/2010)
- Ano Europeu de Igualdade de Oportunidades para Todos (2007)

POLÍTICA PÚBLICA PARA A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

NÍVEL NACIONAL

- Constituição da República Portuguesa (1976)
- Lei de Bases de Prevenção, Reabilitação e Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência (1989)
- Resolução CM 16/98, 2 de Fevereiro – Livro Verde da Sociedade da Informação
- Resolução CM 96/99 - Iniciativa Nacional para os Cidadãos com Necessidades Especiais na Sociedade da Informação
- Lei n.º 99/2003, 27 de Agosto – Código do Trabalho
- Resolução CM 109/2003, 12 de Agosto – Plano de Acção para a Sociedade da Informação
- Decreto-Lei n.º 163/2006, 8 de Agosto - acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais
- Resolução CM 120/2006, 21 de Setembro – 1º Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade
- Lei n.º 46/2006, 28 de Agosto – não discriminação
- Resolução CM 9/2007, 17 de Janeiro – Plano Nacional de Promoção para a Acessibilidade

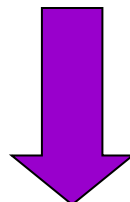
OBJECTIVO DO ESTUDO

GERAL



Verificar se a política de igualdade de oportunidades está a ser aplicada na Administração Pública Central

ESPECÍFICO



Verificar as condições laborais de funcionários/as ao nível dos diversos tipos de acessibilidade

MÉTODO

PARTICIPANTES

- N= 980 funcionários/as
- Aparelho locomotor, foro oncológico e visual
- 54% Mulheres; 46% Homens
- 41,6% 35 a 50 anos; 48,5% 51 a 64 anos
- 30,5% Bach/Lic; 21,9% 9º ano; 18,4% 12º ano
- 94,6% >6 anos na AP
- 23,1% Adm.; 17,6% F. Segurança; 16,7% Auxiliar
- 39% MS; 18,1% MAI

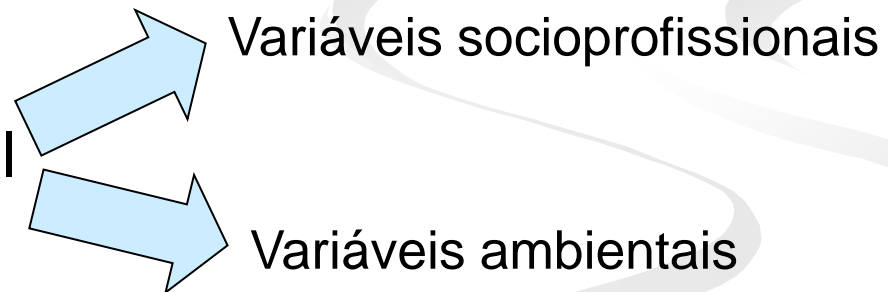
MÉTODO

INSTRUMENTO

Questionário (38 perguntas)

- Perfil da Deficiência

- Contexto Profissional



MÉTODO

RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Electrónico



Papel

Versão
Braille



UNIVERSIDADE DE LISBOA **FCT**

UNIVERSIDADE DE LISBOA

5. Em que entidade de Administração Pública decorreu a sua actividade profissional nos últimos 12 meses (se não for de administração pública)?

6. Qual o Ministério de origem?

<input type="checkbox"/> Presidência do Conselho de Ministros	<input type="checkbox"/> Administração Local
<input type="checkbox"/> Agência do Estado, Região e das Freguesias	<input type="checkbox"/> Regime das Freguesias
<input type="checkbox"/> Polícia e de Administração Pública	<input type="checkbox"/> Defesa Nacional
<input type="checkbox"/> Obras Públicas, Transportes e Comunicações	<input type="checkbox"/> Justiça
<input type="checkbox"/> Transportes e Infra-estruturas	<input type="checkbox"/> Saúde
<input type="checkbox"/> Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	<input type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Ambiente, Energia, Territórios e do Consumo Programado	<input type="checkbox"/> Cultura
<input type="checkbox"/> Economia e do Trabalho	

7. Sexo:

☐ Masculino

☐ Feminino

8. Data de nascimento (dd/mm/aaaa):

9. Qual o nível de escolaridade (se não for de licenciatura, que qualificação)?

☐ 1º ciclo do Ensino Básico (6º ano)

☐ 2º ciclo do Ensino Básico (9º ano)

☐ 3º ciclo do Ensino Básico (9º ano)

☐ Ensino Secundário (12º ano)

☐ Bacharelato/Licenciatura

☐ Mestrado/Doctoramento

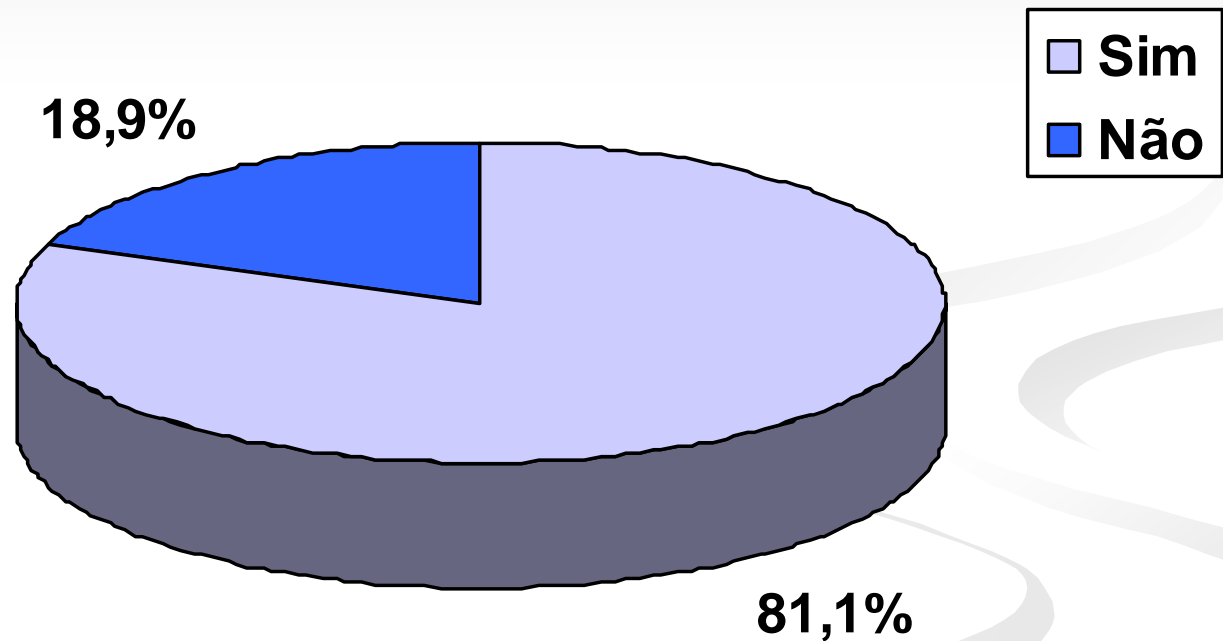
RESULTADOS

COMPUTADOR

	POSSUI COMPUTADOR PRÓPRIO	PARTILHA COMPUTADOR	NÃO POSSUI COMPUTADOR
PRECISA DE COMPUTADOR	98,1%	84,4%	14,4% Barreira
NÃO PRECISA DE COMPUTADOR	1,9% Boas práticas	15,6% Boas práticas	85,6%

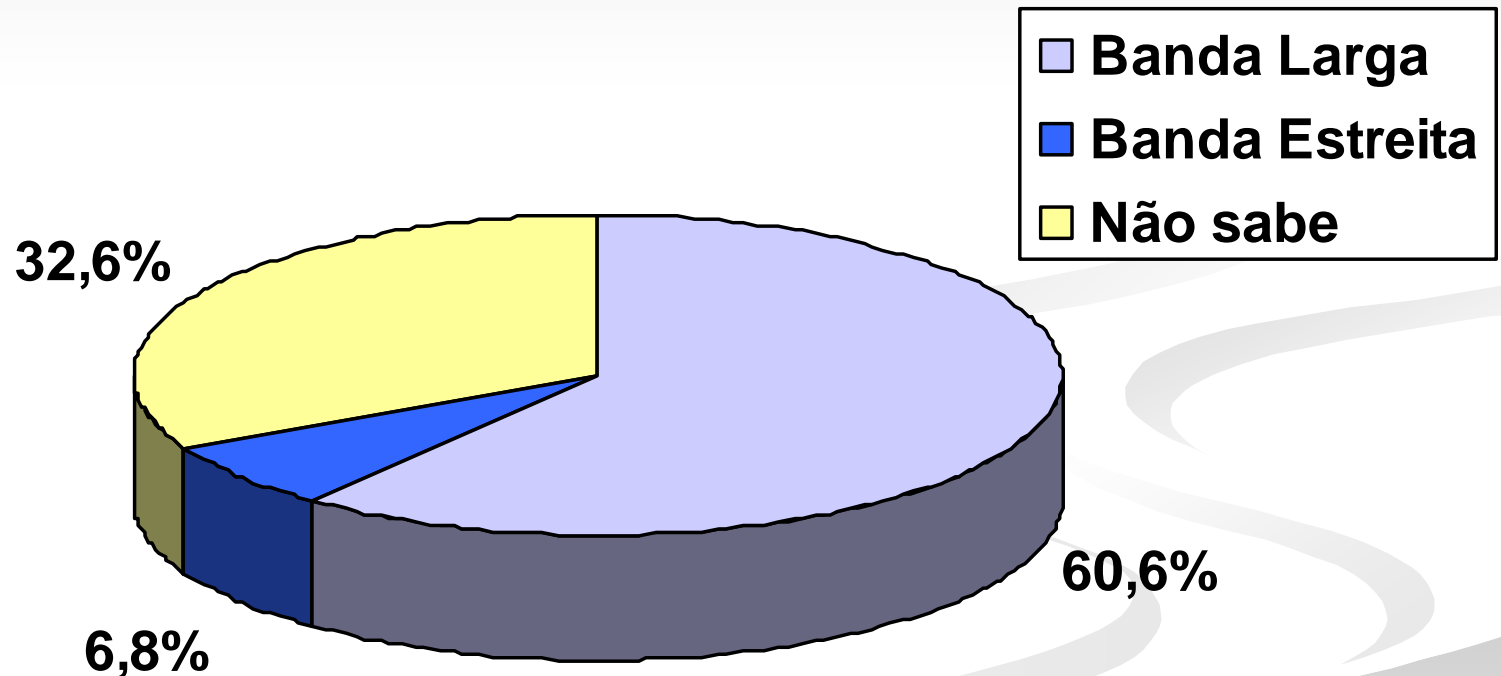
RESULTADOS

ACESSO À INTERNET



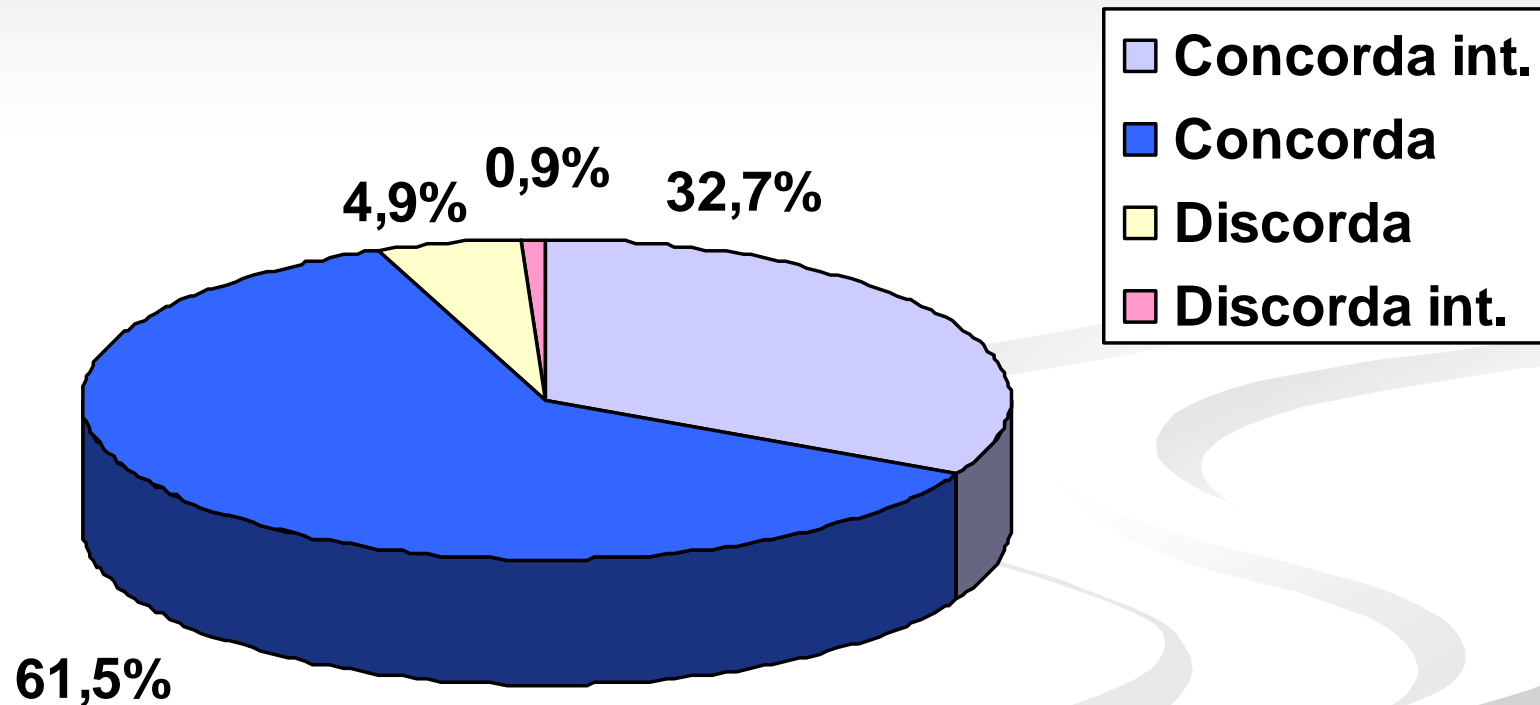
RESULTADOS

MODO DE LIGAÇÃO À INTERNET



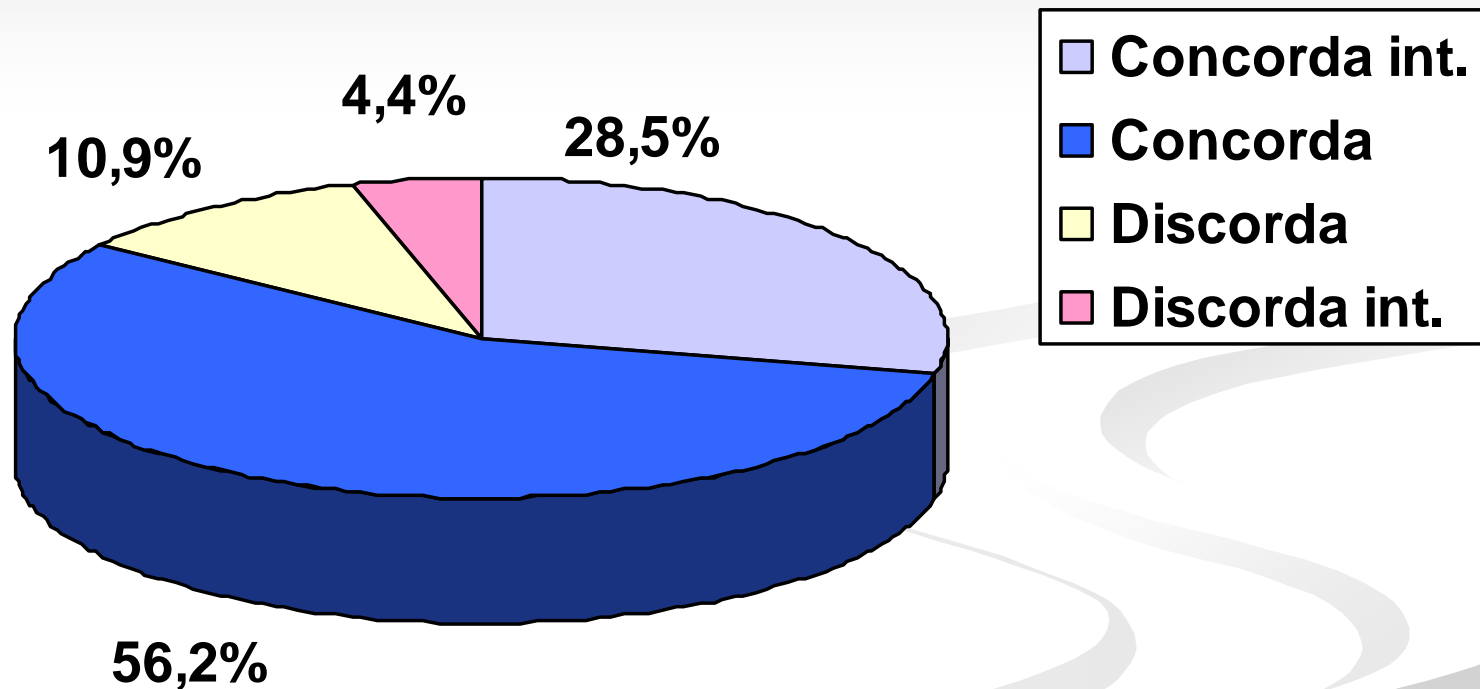
RESULTADOS

ACESSIBILIDADE DO WEBSITE DO ORGANISMO



RESULTADOS

ACESSIBILIDADE DOS SOFTWARES



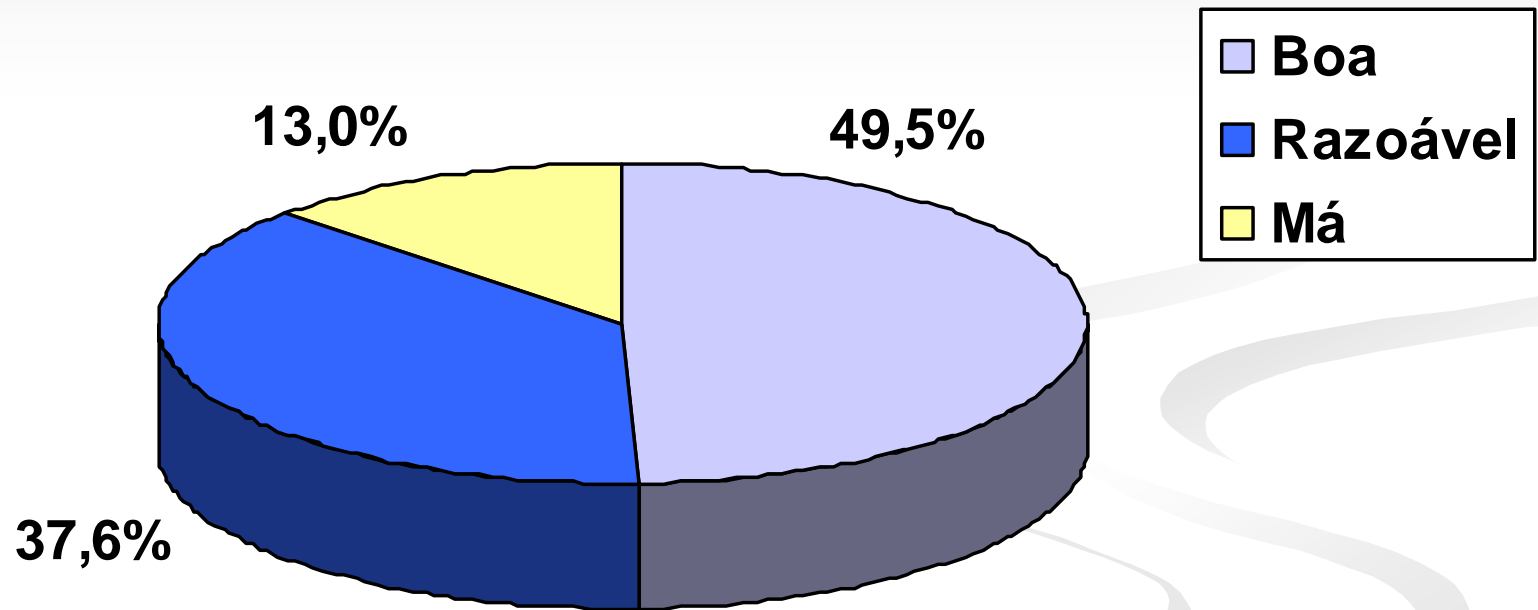
RESULTADOS

AJUDAS TÉCNICAS

Precisa	Não dispõe	Carreira
Bloco de notas (n=11)	64,0%	Auxiliar
Linha Braille (n=18)	39,0%	Auxiliar
Lupa/Lupa TV (n=17)	71,0%	Técnico Superior
Sintetizador de fala (n=31)	45,0%	Auxiliar
Monitor de grandes dimensões (n=22)	73,0%	Administrativa
Software de ampliação (n=19)	79,0%	Administrativa

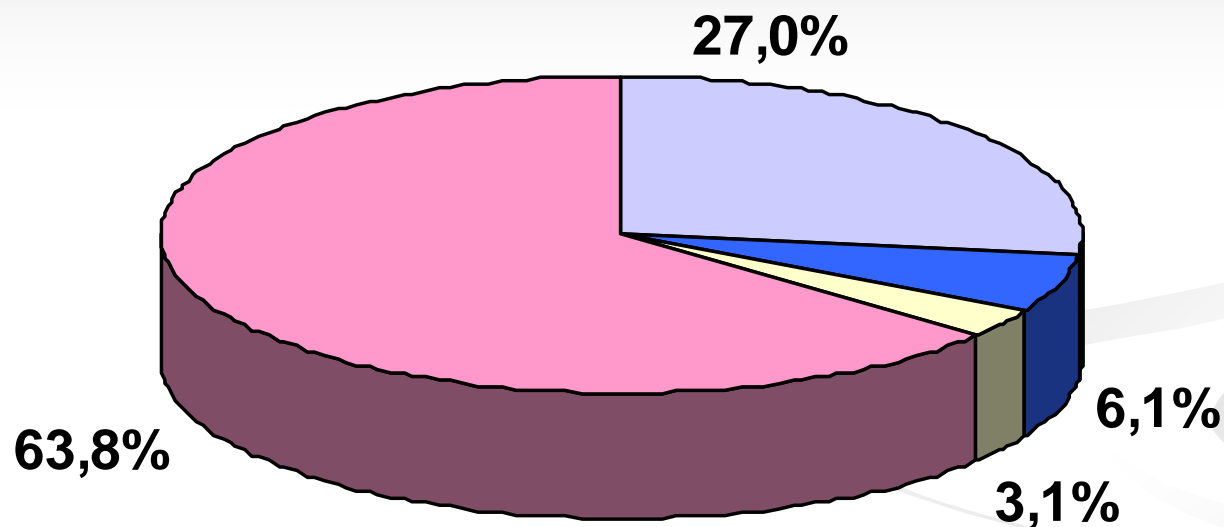
RESULTADOS

ACESSIBILIDADE NO LOCAL DE TRABALHO



RESULTADOS

ACESSIBILIDADE NO POSTO DE TRABALHO



- Foram Feitas e são Adequadas
- Foram Feitas e são Inadequadas
- Encontram-se em fase de execução
- Não foram feitas mas seriam necessárias

RESULTADOS

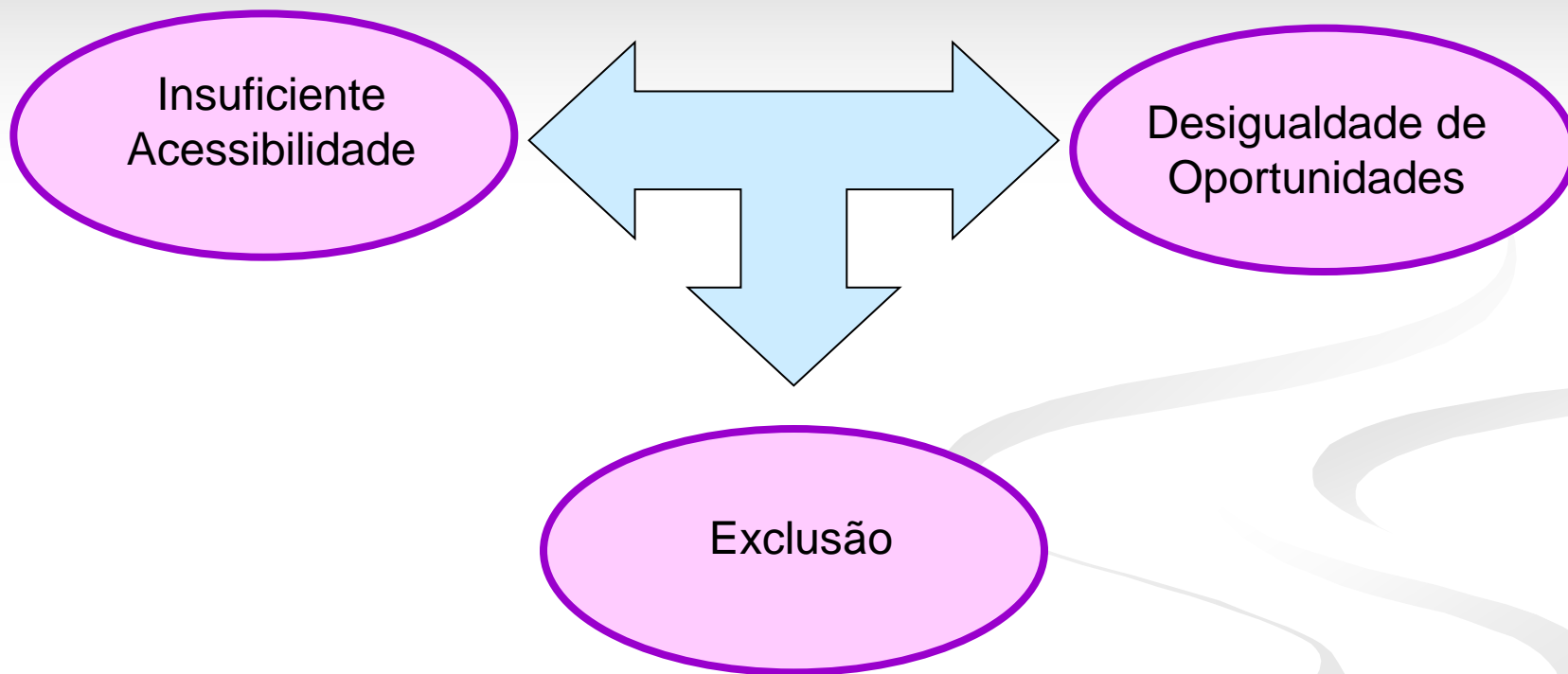
PERCEPÇÕES SOBRE OS COLEGAS E SOBRE A CHEFIA

Colegas	Percentagens válidas (%)	Chefia	Percentagens válidas (%)
Valorizado	42,7	Valorizado	43,4
Nem valorizado/ Nem desvalorizado	42,9	Nem valorizado/ Nem desvalorizado	43,1
Desvalorizado	4,0	Desvalorizado	3,4
Não sabe	10,4	Não sabe	10,1
Total válidas	100,0	Total válidas	100,0

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Nem todos possuem computador
- Nem todos possuem acesso à Internet
- Nem sempre os softwares são acessíveis
- Dos que precisam de ajudas técnicas, mais de metade não dispõe destas
- Nem sempre o local de trabalho é acessível
- Dos que precisam de adaptações no posto de trabalho, mais de metade não dispõe destas
- 1/3 percebe falta de sensibilização
- Mais de 1/3 sente-se nem valorizado/nem desvalorizado pelos colegas e chefias

CONSIDERAÇÕES FINAIS





OBRIGADA

Contactos

claudia.anjos@ina.pt

belen.rando@ina.pt



equipa multidisciplinar de
investigação e consultoria